https://mastim.cordeis.com/

16 de Julho de 2026

Scorpius MAGAZINE #49

COSMO

Fortaleza X Bahia

SCORPIUS ESPORTE CLUBE • 1981 • ARAPIRACA

Patrocínio
DUIQ
VZ

COSMONAUTICA

Este conteúdo é parte do universo ficcional da novela **Mastim**, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Cosmonáutica é uma produtora ficcional do **Mundo Bardileiro** focada principalmente em ciência e espaço. Produz séries e filmes, além de manter revistas como **Magia da Terra**, **Sinais Cosmonais** e o **Anuário Hard Science**. Também é quem publica as revistas esportivas **Cruzeironautas**, **Scorpius Magazine**, **Jornal Maior** e **Austral Bouletim**.

O **Mundo Bardileiro**, **Cosmonáutica**, **Mastim** e outros materiais aqui apresentados são parte da criação de **Cárlisson Bardo**.

CONTEÚDO

Scorpius MAGAZINE

Série A: Fortaleza X Bahia 4

Resumo da Temporada 2025 11

Série A – Rodada 38 12

O Legado do Rio Negro-RR: Uma História de Paixão e Perseverança 13

Pégaso Park, Diversão para a Família 16

Botafogo-PB – Um Romance de Altos e Baixos no Bardileiro 18

Mastim: Raça e Veneno – Episódio 49 25

Cárlisson Bardo é autor real da obra Mastim e arquiteto do Mundo Bardileiro.

Sofia Poe é jornalista esportiva, especialista em análise de competições e impacto social no esporte. Com uma paixão pelo futebol, ela traz uma perspectiva crítica e apaixonada sobre as histórias por trás dos jogos.

Cárlisson Ludovox é narrador esportivo e participa das transmissões dos jogos do Scorpius pela Rádio Escorpião.

Luminara Souza – jornalista curiosa, elegante e incisiva, que transforma cada partida em narrativa vibrante.

0 – Cá estamos novamente
No final do campeonato
Rodada final da elite
Para acabarmos de fato
Vamos ver por esse dia
Fortaleza e Bahia
O seu último retrato

5 – A briga do Fortaleza
É pra não ser rebaixado
Tem que golear o Bahia
E torcer pra, do outro lado
O Sport perder também
Ou é B no ano que vem
Sem remédio pro coitado

10 – E bem no início do jogo
Confusão do tal ET
O Erik Takahashi
E olha, pra você ver
Ele nem é do Japão
Tem fruto na formação
Do Fortaleza, a saber

15 – No meio da confusão
O juiz faz sua festa
Dá cartão pra todo lado
É cartão feito a moléstia
ET, Farinha, Gilmar
Rob Gomes pra inteirar
E a garapa é esta!

20 – Cartão só pro Fortaleza
Que já não tava indo bem
Bahia lidera tudo
E não vai ter pra ninguém
Mesmo se der goleada
É campeão da parada
Pode perder, tudo bem

25 – Passado o susto, esse jogo
Parece normalizado
Mas Os times não avançam
O jogo está bem parado
Fortaleza quer chegar
Bahia não quer deixar
Deixa o ataque frustrado

30 – Bahia, grande campanha
Logo atrás vem Juventude
Mas são três pontos atrás
E a turma nem se ilude
Saldo de gols é distante
Tem bem uns 8 adiante
É bem difícil que mude

35 – José Luiz, treinador
Do Fortaleza, ligeiro
Retira o Ruy Henrique
É uma troca de goleiro
E Pedro Augusto é quem
No lugar dele já vem
E o jogo segue o roteiro

40 – Bahia está no comando
É do Marlon Conceição
Técnico general
Mas que tem boa visão
E hoje o time dispara
Campeão de forma clara
Sem caber contestação

45 – Lembrando que temos Copa
Do mundo já para o ano
Quem vencer o Campeonato
É campeão soberano
Será a equipe base
Pro Brasil na nova fase
Um privilégio insano!

Intervalo – Chegamos no intervalo
Ninguém mexeu no placar
Segue empate, zero a zero
Fortaleza quer ganhar
Mas não tem achado espaço
Contra o Batalhão de Aço
Que possa aproveitar

5 – Ruivo começa atacando
E num ataque matreiro
Falha no lance e termina
Arengando com o goleiro
Juiz não quer nem saber
Pega o amarelo pra ver
Se acalma a turma ligeiro

10 – Agora é Frota que chega
Bahia segue no ataque
Ele chuta a bola forte
A gente escuta um baque
O goleiro pegou não
Mas ficou no travessão
Pelo artilheiro destaque

15 – 15 gols até aqui
É o quinto na artilharia
O Ruivo está em segundo
Defende o mesmo Bahia
A liderança esse ano
Tá com um corinthiano
Juan Falcone, espia

20 – ET, pelo Fortaleza
Dribla dando só toquinho
Chuta a bola lá no canto
Não é gol por um tiquinho
Mas logo vem reação
Em um chute do Dragão
Quase era gol ligeirinho

25 – A bola é desviada
Por Rod Gomes, na mão
Juiz aponta penal
Quem vai cobrar é Dragão
Num salto, assim de susto
Defende o Pedro Augusto
Salvando a situação

30 – Quase era gol pro Bahia
O resultado esperado
Mas a sorte quis que não
Fortaleza, de outro lado
Vê a partida avançada
Sem vir sua goleada
Fica bem mais complicado

35 – Dragão faz um cruzamento
Vai de cabeça Amadeu
Bola no fundo da rede
O juiz intercedeu
Dragão fez falta no início
O gol se anula por vício
E assim o gol não se deu

40 – Já bem perto do final
Bahia vai sem intriga
Tira o capitão Quevedo
E bota Breno da Liga
O Frota dessa maneira
Fica com a braçadeira
Para conduzir a briga

45 – Último lance do jogo
Cabeceada no chão
Amadeu livra o goleiro
Mas fica no travessão
O jogo acaba empatado
Tanto faz o resultado
Bahia é o Campeão!

Narração: Cárlisson Ludovox

Fortaleza × **Bahia**

Rodada Final

Resumo da Temporada 2025

Série A

Campeão
Bahia

Vice
Juventude

Fortaleza
Athletic Club
Vitória
Bragantino

Série B

Campeão
Remo

Vice
Guarani-AL

Remo
Guarani-AL
Náutico
Tuna Luso

3B da Amazonia
Londrina
Azuriz
Ituano

Série C

Campeão
Scorpius

Vice
ASA

ASA
Scorpius
Austral Club
Mixto-MT

Paysandu
Floresta
Chapecoense
Criciúma

Série D

Campeão
Volta Redonda

Vice
CRB

Volta Redonda
CRB
Galvez
Vasco

Pouso Alegre
Avaí
Maricá
Botafogo-SP

Série E

Campeão
Cafezais

Vice
Atlético-PI

Sacramento
Cafezais
Atlético-PI
Olimpo

~~Confiança~~
~~Novorizontino~~
~~Mirassol~~

Corinthians-AL
Interporto
AFA

Série A — Rodada 38

Posição	Time	Pontos	Vitórias	Empates	Derrotas	Saldo	Gols Marcados	Gols Sofridos
1	Bahia	70	19	13	6	23	64	41
2	Juventude	69	19	12	7	19	60	41
3	Cruzeiro	67	19	10	9	16	57	41
4	Operário-PR	64	15	19	4	14	47	33
5	Palmeiras	61	16	13	9	12	65	53
6	Corinthians	60	15	15	8	4	59	55
7	Fluminense	55	14	13	11	-3	48	51
8	Internacional	54	13	15	10	1	48	47
9	Itacoatiara	53	15	8	15	-3	57	60
10	Athlético-PR	53	13	14	11	5	59	54
11	Botafogo	52	14	10	14	6	58	52
12	Flamengo	51	13	12	13	5	56	51
13	Inter de Limeira	49	13	10	15	-2	59	61
14	São Paulo	42	9	15	14	-3	48	51
15	Outonal	40	11	7	20	-12	42	54
16	Sport	40	8	16	14	-14	46	60
17	Fortaleza	37	7	16	15	-16	45	61
18	Athletic Club	34	7	13	18	-14	38	52
19	Vitória	32	7	11	20	-17	40	57
20	Bragantino	30	6	12	20	-21	45	66

Artilharia

1. Juan Falcone (Corinthians:33) 20 gol(s)
2. Ruivo (Bahia:22) 17 gol(s)
3. Azac (Inter de Limeira:20), Kina 16 gol(s)
5. Frota, Luca Garcia, 15 gol(s)
8. Aráguia, Delchiaro, LP, Nilo, Will 14 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Fortaleza **0 X 0** Bahia
Sport **1 X 1** Palmeiras
Athlético-PR **5 X 0** Fluminense
Outonal **0 X 1** Operário-PR
Bragantino **1 X 1** Flamengo
Vitória **1 X 3** Inter de Limeira
Athletic Club **0 X 3** Juventude
Botafogo **1 X 0** Itacoatiara
Corinthians **0 X 8** São Paulo
Cruzeiro **4 X 1** Internacional

O Legado do Rio Negro-RR: Uma História de Paixão e Perseverança

O Rio Negro Futebol Clube, fundado em 1913 em Manaus, Amazonas, é um dos clubes mais tradicionais do Norte do Brasil. Com suas cores preto e branco, o clube carrega uma rica história que reflete a paixão pelo futebol na região amazônica. Ao longo das décadas, o Rio Negro tem sido um símbolo de luta e superação, enfrentando desafios tanto dentro quanto fora de campo.

Nos anos 80 e 90, o clube conquistou destaque ao participar de competições nacionais, alcançando rankings respeitáveis. O desempenho do Rio Negro-RR, especialmente durante a década de 1980, quando registrou colocações expressivas, como o 59º lugar em 1982, fez com que se tornasse uma referência no futebol local. Apesar de oscilações em seu desempenho ao longo dos anos, com variações em sua classificação, o clube sempre manteve um forte laço com sua torcida.

O Galo, como é carinhosamente chamado, não é apenas um time; é uma parte essencial da identidade cultural de Manaus. A torcida fervorosa e apaixonada, que comparece em peso aos jogos, demonstra um amor incondicional pelo clube, independentemente das adversidades enfrentadas. Essa base de apoio é fundamental para a continuidade da história do Rio Negro, que sempre buscou se reerguer, mesmo em tempos difíceis.

Nos últimos anos, o clube tem se desafiado a melhorar sua estrutura e competitividade. O foco em categorias de base e parcerias com instituições locais busca não apenas formar novos talentos, mas também revitalizar o futebol na região. O Rio Negro-RR, ao se concentrar em seu desenvolvimento, espera voltar a brilhar nos palcos nacionais e resgatar a glória de tempos passados.

Além disso, a importância do futebol para a cidade de Manaus vai além das quatro linhas. O clube contribui com iniciativas sociais, promovendo inclusão e oportunidades para jovens da comunidade. O futebol se torna, assim, um veículo de mudança, transcendendo o esporte e impactando vidas.

Em suma, o Rio Negro Futebol Clube é uma entidade que representa a resiliência e a paixão do povo amazonense. Sua trajetória, marcada por altos e baixos, é uma prova de que a história é feita de perseverança. Enquanto o Galo continua sua jornada, a expectativa é que o clube encontre novos caminhos para o sucesso, reafirmando seu lugar de destaque no futebol brasileiro.

Sofia Poe

Pégaso Park, Diversão para a Família

Um parque de diversões temático, enorme e atrativo, para prender a atenção de crianças por dias inteiros. Este é o Pégaso Park.

A ideia do Pégaso Park veio de uma curiosa xácara, que aparece em uma novela de aventura que ainda estou escrevendo. Um sujeito excêntrico tinha uma xácara com salão-bodega interno, acesso subterrâneo entre prédios e, seu xodó, um pinguim em cativeiro para exibição. Abria para visitações em certas épocas, cobrando uma entrada que considerasse justa, não por depender de dinheiro: seus negócios eram outros. A xácara ele usava mais como um escritório e lugar de lazer combinados em um refúgio só. Curioso também era o nome:

“Xácara Primeiro Pégaso”.

Seguindo minha linha de “economia criativa”, pensei: e se essa xácara for na verdade o eco ficcional de um empreendimento real do Mundo Bardileiro? Assim nasceu o Pégaso Park. Cada parque deles tem uma numeração em romano antes do nome. O primeiro construído foi o X Pégaso Park, estranhamente.

Há áreas temáticas com brinquedos, para visitação, áreas de lojas, alimentações e jogos. Interligando tudo, tem um trilho por onde os visitantes podem se deslocar em carros-pégasos. Há três tipos deles, todos puxados por pégasos que sobem e descem simulando um voo. A charrete com um banco só, para casais e famílias pequenas. O segundo tipo é a carruagem, com dois bancos dentro, um de frente para o outro, para famílias e grupos. O terceiro é o trenó, com 4 ou 7 bancos. Este leva sempre um funcionário do parque vestido como condutor. Seu papel, porém, é lidar com emergências (para as quais tem bom treinamento) e como guia turístico. em todas as áreas há estação de embarque e desembarque nos pégasos.

Há ainda o raro pégaso de asas coloridas, que dizem ter sido criado apenas para o dono, mas eventualmente aparece para levar eventuais celebridades que o visitem.

Cárlisson Bardo

Botafogo-PB – Um Romance de Altos e Baixos no Bardileiro

Quando o sol se põe sobre as ruas de João Pessoa, o eco dos passos dos torcedores ainda reverbera nos corredores do Estádio Almirante Tamandaré. É ali que o Botafogo da Paraíba, fundado em 1931, escreve, a cada temporada, capítulos que lembram mais um épico literário do que um simples calendário esportivo. Em quase quatro décadas de existência no Campeonato Bardileiro, o clube tem vivido uma saga de ascensões fulgurantes, quedas dolorosas e ressurgimentos.

O início de uma jornada turbulenta (1982-1990)

A primeira aparição do Botafogo-PB no registro oficial do Bardileiro surge em 1982, ocupando a 49ª posição geral – a 9ª na Série C. Um começo tímido, mas já carregado de esperança. No ano seguinte, a equipe rompe a barreira da zona de acesso, subindo para a Série B ao terminar 3ª da sua divisão. Essa breve explosão de energia parece prenunciar um futuro

promissor, porém a realidade logo mostraria que o caminho da elite não seria linear.

Entre 1984 e 1987, o Botafogo balança entre a Série B e a Série C, culminando em um rebaixamento em 1987 (posição 18 da Série B). A queda, porém, não apaga a chama. Em 1990, o clube volta a subir, alcançando a 4ª posição da Série C e garantindo passagem para a Série B novamente. Esse ciclo de subidas e descidas marca a primeira década como um verdadeiro "drible" entre esperança e frustração.

A era da instabilidade (1991-2005)

Os anos 1990 foram, para o Botafogo, um período de permanência morosa na Série B, com rankings que os mantiveram sempre na metade inferior da tabela. Em 1998, a equipe sucumbe ao temido "rebaixamento" ao terminar 17ª da Série B, despencando para a Série C. Dois anos depois, a situação agrava: a 58ª posição geral (18ª da Série C) sela outro descenso, desta vez para a Série D.

A virada inesperada ocorre em 2004, quando o Botafogo conquista a 3ª posição da Série D, garantindo promoção imediata

para a Série C. No ano seguinte, a 3ª posição da Série C abre caminho para a tão sonhada Série B. Em 2006, o clube chega a 2º lugar da Série B – o primeiro "vice-campeonato" da sua história – e, finalmente, em 2007, assegura o acesso à elite ao terminar 4ª da Série A. Foi, sem dúvida, o ápice de uma década marcada por altos e baixos, um verdadeiro "gol de placa" que fez a torcida vibrar como nunca.

O auge e a queda (2008-2015)

A permanência na Série A, porém, revelou-se efêmera. Em 2009, o Botafogo-PB termina último (20ª) e sofre o primeiro rebaixamento da elite. A sequência de descidas continua: 2010 (19ª da Série B) e 2011 (18ª da Série C) confirmam a queda em cascata até a Série E. Ainda assim, o clube demonstra resiliência. Em 2015, ao conquistar a 1ª posição da Série E (rank 81), ergue o troféu de "Campeão" da quinta divisão, devolvendo à torcida um motivo de orgulho e esperança.

Renascimento recente (2016-2024)

A partir de 2016, o Botafogo-PB estabiliza-se na Série D, alternando entre posições medianas. O ponto de inflexão surge em

2021, quando o time encerra a temporada como campeão da Série C (rank 41). Essa vitória não apenas devolve ao clube o acesso à Série B, mas também simboliza a capacidade de se reinventar após anos de adversidade. Desde então, a equipe tem mantido posições seguras (5ª-7ª da Série B), indicando que o "drible" mais difícil – o da constância – está sendo executado com maestria.

O que o futuro reserva?

Para Luminara, o Botafogo-PB representa mais que estatísticas; encarna a essência do Bardileiro: um palco onde a paixão, a estratégia e a narrativa se entrelaçam. Cada promoção, cada rebaixamento, cada título de divisão é um verso de um poema coletivo escrito pelos jogadores, técnicos e, sobretudo, pelos torcedores que cantam "Xerife" nas arquibancadas. Se a história até aqui nos ensinou algo, é que a trajetória do Botafogo-PB ainda tem muitos capítulos por revelar – talvez um dia, quem sabe, o "Campeão Bardileiro" esteja escrito ao lado do nome do clube, como um epílogo glorioso de uma saga que começou em 1931 e continua a encantar gerações.

Luminara Souza

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim

Compre hoje mesmo a camisa do Scorpius!
Apoie seu time!

DUIQ

Sportwear

Less noise
More game

VideoZin e Castelo do Tempo apresentam

MASTIM

Raça e Veneno

Direção: Cárlisson Sagant

#49 - BICICLETA

Alcione Braz como Elisa Pastor
André Figueiredo como Janvital
Antônio Orteega como Cárlisson Sagant
Arnloldo Yamada como Akira
Baloi Serrano como Ronaldo Ajeti
Benedict Watam como Gog Eva
Carina Acming como Zélia Justino
Caio Makanete como Tio Ronaldo
Cauê Webber como Gui Salles
Elaine Acácia como Clara Ishida
Elisio Lyon como Michel
Émerson Yasi como Sato
Erasmo Gonçalves como Sivo Ballanski
Esther Kanax como Tia Érica
Felipe Tyson como Fera
Félix Alexis como Oscar Jr
Franciane Kant como Ida Ishida
Fred Madruga como Marcelo
Gabriel Mollina como Danilo
Jaime Lito como Claude
Jonas Herman como Mal
Júnior Paschoal como Frank
Juliano Fontes como Isaías
Mauro Maupin como Alvo Miller
Marcelo Vargas como Raí
Marina Morena como Tia Vanessa
Osmar Jesus como Tadeu
Nicolas Hinch como Vitor Correia
Raul Holloway como Gabe Lopes
Rodolfo Passorn como Vitor Reis
Rodolfo Ravai como Mastim
Romeu Helins como Túlio Ferreira
Stela Yarger como Adriana
Tomás Dávalos como Chico
Tony Koroi como Santiago
Valentino Renzi como Beto Ishida
Vânia Bikini como Cris
Vitor Kelley como Caique
Zilda Levigne como Fabi Estrela

Todo mundo já foi embora pras suas cidades. O CT está o maior deserto. Nunca vi...

-- E aí, campeão? – Michel se aproxima, enxugando o rosto com uma toalha. – Já sabe pra onde vai?

Eu tenho que me concentrar na bicicleta ergométrica...

-- Ainda não. O Claude quer que eu vá pra Europa.

-- Uia! Já!? Muito bom, cara! Aproveite bem as oportunidades que aparecem, deixe passar não.

-- Quer dizer, pra Europa pra fazer propaganda pro gatinho.

Ele me olha estranho...

-- Ei, não, pra marca do gatinho!

-- Ah, tá... -- Michel ri. -- Já tava curioso com o que a Ida pensa dessa história de gatinho aí.

-- Não, é a Lux que quer que eu faça propaganda. Não sei se vai dar, porque estou me recuperando. Só se o departamento médico me liberar.

-- E quando é isso?

-- Daqui duas semanas já.

-- Hmmm... Acho que dá. Você não vai precisar fazer treino pra jogo, só pra fortalecer a musculatura. Depois disso, tchau. Só temporada que vem.

-- Será?

-- Confie em mim!

-- Cara, todo mundo indo embora... Só ficou a gente que é daqui mesmo.

-- E o professor com o filho. Ouvi dizer que ele ainda está na fisioterapia. É verdade?

-- É sim. Semana passada era só nós

dois lá em tratamento. Ele ainda está fazendo umas paradinhas no braço.

-- Você soube que o Thalouco se saiu?

-- Como assim?

-- Depois do que ele fez com você e com o Zayko, teve o julgamento lá e concluíram que não teve nada grave dele não. Puniram o peste com uma suspensão só. Como ele já foi afastado do segundo jogo, já está cumprida a suspensão e pronto. Ou seja, deu em nada.

-- Caramba... Mas se até a Federação não viu problema, deve ter sido acidente mesmo.

-- Luciano, acorda! Eu vi a hora que ele derrubou o Zayko. Quando o juiz nem apitou o lance, ele tava rindo!

-- Rindo? Por quê?

-- Sei lá! Por que é um psicopata?! Não deve se chamar de Thalouco à toa...

-- Faz sentido.

-- Ei, Luciano?! – Vem da porta e já sei quem é: Gabe com seu cabelão.

-- Oi.

-- Já fez quanto tempo de bicicleta?

-- Sei não. Uma meia hora?

-- Tá bom já. Por hoje terminou. Amanhã você volta pra gente continuar.

--Tá bem... E faço o que em casa?

-- Descanse. Se quiser fazer abdominal pode. Só não vá fazer nada que force o joelho. Nem pensar em exercício que vira o corpo de lado, está entendendo?

-- Estou sim. Valeu.

-- Até amanhã.

-- Até.

-- Vai agora, Michel?

-- Vou sim. – A gente vai andando pro estacionamento. O carro do clube deve estar lá com o Benjamim tirando um cochilo.

– Mas ano que vem? Ainda não sabe pra

onde vai?

-- Ainda vou falar com o Claude sobre isso.

-- Tá certo. Não deixe passar as oportunidades.

-- E você? Vai pra onde?

-- Vou ficar por aqui mesmo. Enquanto me quiserem...

MASTIM

HTTPS://MASTIM.CORDEIS.COM/

Este conteúdo é parte de um universo ficcional, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Mastim é uma novela escrita por **Cárlisson Bardo** e publicada semanalmente em folhetim.

Para escrever Mastim, muita coisa foi reconstruída: times novos foram criados; a estrutura do Campeonato Brasileiro foi reconstruída; os resultados do campeonato nas últimas décadas foram redefinidos. Assim, nasce o **Campeonato Bardileiro**, com 5 divisões, 100 times com elencos originais, em uma disputa acirrada. **Mastim** joga no **Scorpius**, disputando a **Série C**.

A publicação primária de Mastim é via *Newsletter*. Basta assinar e receber os episódios aos sábados no seu e-mail. Cada edição da *Newsletter* traz:

> **Episódio**, em prosa

> Um **cordel** narrando o jogo do Scorpius na rodada

> Boxes de **resumo da rodada** de jogos (escritos por IA)

Se você quiser acompanhar e não quiser assinar a Newsletter, tudo isso está sendo publicado (dias depois dos e-mails) das seguintes formas:

> Wattpad: os episódios de Mastim

> eCordel: os cordéis dos jogos

> Site: os resultados dos jogos

Assine a newsletter: https://mastim.sender.site/

Site: https://mastim.cordeis.com/

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim